



**Universidade de Brasília (UnB)**  
**Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de**  
**Políticas Públicas (FACE)**  
**Departamento de Administração (ADM) Programa de Pós-Graduação em**  
**Administração (PPGA) MBA em Gestão e Governança em Segurança**  
**Pública**

PRISCILLA RIBEIRO

Proposta de plano de ação à luz do Projeto “Segurança Pública Participativa nas Escolas”

Brasília, (DF)

março de 2025

PRISCILLA RIBEIRO

Proposta de plano de ação à luz do Projeto “Segurança Pública Participativa nas Escolas”

Trabalho de conclusão de curso (artigo)  
apresentado ao Departamento de Administração  
da Universidade de Brasília como requisito  
parcial para a obtenção do título de Especialista  
em Gestão e Governança em Segurança Pública.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Antônio Coelho Júnior

PRISCILLA RIBEIRO

Proposta de plano de ação à luz do Projeto “Segurança Pública Participativa nas Escolas”

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Administração da Universidade de Brasília como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão e Governança em Segurança Pública.

---

Orientador: Prof. Dr. Francisco Antonio Coelho Junior

---

Professor Avaliador 1: Thiago Gomes Nascimento

---

Professor Avaliador 2: Elizânia de Araújo Gonçalves

## **Resumo**

Políticas públicas de segurança devem ser capazes de promover e ser indutoras de cidadania e responsabilidade social e cívica aos cidadãos. Escolas, especialmente em bairros periféricos, são organizações por vezes escolhidas por criminosos a fim de que consiga exercer sua influência criminal. Evitar o acesso ao primeiro crime, por meio de ações sociais e educacionais nas escolas, provendo informações, é essencial à redução do número de crimes cometidos na sociedade. Ações de policiamento ostensivo e preventivo fazer parte da rotina de atuação próxima às escolas públicas, especialmente em locais e bairros mais carentes. Projetos integrados entre forças de segurança pública e comunidade escolar são amplamente recomendados para a redução das chances de acesso ao primeiro crime. Isto posto, o presente trabalho tem como objetivo geral propor um plano de ação definido à luz da implementação do projeto “Segurança Pública Participativa nas Escolas”. O projeto está ancorado em três eixos centrais norteadores, com vista a contribuir para a prevenção da violência escolar, a saber: patrulhamento e visitação, atividades educativas e conselhos escolares. O plano de ação aqui proposto considera resultados esperados por ação, bem como métodos próprios à consecução do projeto e definição dos stakeholders envolvidos. A diversidade de atividades foi pensada a partir da compreensão da multiplicidade de causas que compõem a violência e as potencialidades para a construção da cultura da paz no ambiente escolar. Espera-se que o projeto permita aumentar o patrulhamento perimetral nas unidades escolares de 55 para 109 escolas municipais, além de circular no entorno da escola, a viatura fixa por período de 10 min. Recomendações são feitas ao final deste trabalho.

**Palavras-chave:** Violência; Cultura da Paz; Educação; Projeto social; Comunidade escolar; Combate à criminalidade.

## **INTRODUÇÃO**

A violência se encontra instituída em diversas esferas da sociedade brasileira. Comportamentos violentos fazem parte da rotina tanto de profissionais de segurança pública quanto dos próprios cidadãos. Problemas complexos e multideterminados, como a violência, por exemplo, demandam atuação governamental célere e eficaz em diferentes frentes de atuação (CAPELLA, 2018). Na mídia, a cada dia, reportam-se, cada vez mais, casos e episódios de violência, o que requer ações rápidas e práticas profissionalizadas de gestão e governança.

Na data de 22/03/2023, um site de repercussão nacional divulgou matéria em que fica claro o reflexo dos acontecimentos violentos da sociedade nas escolas municipais da cidade de Campos dos Goytacazes, pois veiculou “*Três homicídios são registrados em Guarus e duas escolas suspendem aulas nesta quarta em Campos*”. Na medida em que diversos tipos de violência passam a ocorrer ou refletir no ambiente escolar, comprometendo a primazia do direito de proteção da criança e do adolescente, se evidencia a necessidade de intervenção pela resolução pacífica dos conflitos por meio de políticas públicas voltadas a um atendimento humanizado.

Muitos fatores podem impactar na incidência de comportamentos de violência. Pode-se afirmar que a violência é multicausal, pois guarda estreita relação com fatores históricos, contextuais, estruturais, culturais, conjunturais, interpessoais, mentais e biológicos (Minayo e Souza, 2003). Fatores sociais, econômicos, geográficos, políticos, culturais e tantos outros que são capazes de incitar ou motivar ações violentas, que firam as leis e normas sociais vigentes. Além de combater a violência, torna-se premente preveni-la. A atuação dos órgãos públicos, neste sentido, é fundamental.

Assim sendo, e considerando que o aumento da violência nas escolas tem múltiplas formas de manifestação e causas, o objetivo geral deste trabalho consiste em propor um plano de ação definido à luz da implementação do projeto “Segurança Pública Participativa nas Escolas”. Este plano de ação contemplará objetivos das ações, metodologia sugerida, atividades e resultados esperados. Parte-se do pressuposto básico de que o combate à violência nas escolas deverá ser feito em múltiplas frentes, e que o papel da segurança pública, neste cenário, é de suma importância na promoção da cultura de paz. Pergunta-se: quais etapas, atividades, métodos e resultados esperados relacionados deverão estar contidas em um plano de ação orientado à operacionalização do projeto “Segurança Pública Participativa nas Escolas”?

Este trabalho considera que a construção da cultura da paz no ambiente escolar reforça a necessidade de se fortalecer um espaço de pleno desenvolvimento para crianças e adolescentes, integrando múltiplos stakeholders (como os alunos, diretores, professores, pais de alunos e as próprias instituições de segurança pública, por exemplo), em rede e colaboração, capazes de enfrentar, conjuntamente, a epidemia social da violência. Esta proposta, inclusive, vai ao encontro das legislações brasileiras.

Neste sentido, por meio do diálogo com a comunidade escolar e a partir das visitas já realizadas pelo projeto, foram apontados aspectos como as dificuldades de relacionamento entre os educandos e deles com os demais trabalhadores da escola. Aliando os fatores

apontados e os identificados em pesquisas, delimitou-se, aqui, a proposta de um conjunto de ações de prevenção e combate à violência capazes de contribuir para a construção da cultura da paz. É fundamental prover um conjunto de atividades educativas considerando as realidades locais, e se utilizando da potente ferramenta da educação como melhor estratégia para combater a violência, buscando evitar o primeiro contato de crianças e adolescentes com a criminalidade.

Justifica-se o presente trabalho em termos da relevância da sua temática, bem como na necessidade de se criarem ações específicas capazes de prevenir o acesso da criança e adolescente ao primeiro crime. Ainda, pretende-se propor um plano de ação, preenchendo-se parte de uma lacuna verificada no que tange à definição de uma política pública e a ausência de planos de ações regionalizados, como é o caso deste trabalho, à implementação dos indicadores da política pública. Superar este gap entre o que tem que ser, definido pela política pública, e como implementar, considerando aspectos regionais e municipais, por meio da propositura de planos de ação, é muito importante, até para servir de referência para outros Estados e Municípios brasileiros.

## **2. DESENVOLVIMENTO DA JUSTIFICATIVA DO PLANO DE AÇÃO**

A violência escolar é um fenômeno preocupante no Brasil, e um problema que tem assumido diversas formas nas escolas, consequentemente, fazendo com que seja criada uma cultura de medo e vulnerabilidade, tanto para professores quanto para alunos.

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2019), o Brasil apresenta o mais alto ranking global de violência contra professores. O estudo apresenta os principais tipos de violências sofridas pelos estudantes: Bullying: 22%; Agressão verbal: 17%; Agressão física: 7%. Discriminação: 6%; Furto/roubo: 4%; Assédio moral: 4%; Roubo ou assalto à mão armada: 2%. Dentre as múltiplas causas, além das já citadas, destacam-se a exposição à violência nos espaços familiares e sociais, o acesso a fóruns da internet que disseminam ideias e conteúdos violentos, o isolamento social que afastou crianças e adolescentes do convívio social e a polarização política.

O índice de violência nas escolas é alarmante. De acordo com Souza (2019), em 2019, 81% dos estudantes e 90% dos professores souberam de casos de violência em suas escolas estaduais no último ano. As ações violentas são desencadeadas por motivos diversos, bem como a própria realidade vivenciada pelo indivíduo, seja do convívio doméstico, familiar e social. A própria escola também favorece a eclosão da violência, como afirma Ristum (2010)

ao analisar as grandes diferenças das condições de vida e de aprendizado entre alunos do ensino público e privado, acarretando a uma violência estrutural, mas também do ambiente que a escola está inserida.

Há vários fatores que contribuem para a violência escolar, exposição à violência, contextos familiares e sociais violentos, pobreza e extrema pobreza, desigualdade social, falta de habilidades para lidar com as próprias emoções, falta de acolhimento da escola e demais instituições para lidar com esses novos desafios. A sociedade está diante de uma realidade escolar permeada por uma série de conflitos e problemas geradores de violência, física, psicológica, de gênero, religiosa, racial e tantas outras formas que podem se manifestar. Segundo Abramovay e Rua (2003), as brigas são o tipo de violência mais comum nas escolas, podendo ser uma expressão da sociabilidade juvenil. Todavia, o fenômeno é multifacetado e exige estratégias diversificadas e políticas intersetoriais para que seu enfrentamento seja articulado.

Na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (IBGE, 2019) os principais resultados apontados foram:

- ✓ 23,0% dos escolares afirmaram que duas ou mais vezes se sentiram humilhados por provocações dos colegas nos 30 dias anteriores à pesquisa;
- ✓ 11,6% dos estudantes de 13 a 17 anos (ou seja, 1,3 milhão de estudantes) afirmaram terem deixado de ir à escola por não se sentirem seguros no trajeto da casa para a escola;
- ✓ Cerca de 10,6% dos escolares já se envolveram em lutas físicas; 2,9% dos estudantes já se envolveram em briga com arma de fogo;
- ✓ Nos 30 dias anteriores à pesquisa, 4,8% dos adolescentes relataram envolvimento em brigas com o uso de arma branca;
- ✓ Entre os eventos que os estudantes 5,2% narraram ter sofrido nos últimos 12 meses, está o da “autoagressão”. Mais de 60% dos casos tinham relação com depressão, ansiedade e dificuldades de relacionamento em casa e na escola;
- ✓ Entre o total dos estudantes, 21,0% afirmaram terem sido agredidos pelo pai, mãe ou responsável, alguma vez, nos últimos 12 meses; e
- ✓ 14,6% dos escolares de 13 a 17 anos alguma vez na vida foram tocados, manipulados, beijados ou passaram por situações de exposição de partes do corpo contra a sua vontade. As meninas foram as que mais reportaram este tipo de violência (20,1%), cujo percentual era mais do que o dobro do valor observado para os meninos (9,0%).

Estes dados secundários dão a dimensão da problemática em estudo. O lócus de estudo, neste trabalho, diz respeito à cidade de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro. Será dada ênfase ao papel e importância da guarda civil municipal na consecução deste plano de ação, bem como para a realização do projeto. O plano de ação aqui proposto, bem como características do Projeto “Segurança Pública Participativa nas Escolas” dizem respeito à realidade municipal desta cidade. Todas as ações e metodologias aqui propostas, além de resultados esperados, dizem respeito à realidade atual vivenciada no município fluminense. Importante que adequações e relativizações sejam sempre feitas à adequação de planos de ação à realidade social, econômica e cultural de cada região ou município. Espera-se que este trabalho seja norteador da elaboração de propostas semelhantes em outras localidades brasileiras, que possam estar enfrentando os mesmos dilemas que atualmente vêm sendo enfrentados no município de Campos de Goytacazes.

Em termos de proposição do plano de ação, utilizou-se um método baseado em análise documental, com levantamento secundário de indicadores de violência obtidos por múltiplas fontes e mapeados em distintos Órgãos de segurança pública.

### **3. A REALIDADE NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DE GOYTACAZES**

Campos dos Goytacazes é um município localizado no interior do estado do Rio de Janeiro, Região Sudeste do país e região Norte Fluminense do estado. Segundo o IBGE (2022), possui uma população estimada de 514.643 habitantes, a mais populosa cidade do interior e de maior extensão territorial do estado, ocupando uma área de 4.032,5 km<sup>2</sup> e possui 14 distritos.

Na última década ocorreram incidências de atos de violência nas escolas municipais da cidade de Campos dos Goytacazes noticiados pela mídia, por exemplo, a publicação de 21/03/2019 que noticiou “Adolescente é apreendido por ameaça a escola pública em Campos”, e na ocasião registrou a presença ativa da Ronda Escolar da GCMCG/RJ.



Figura 1: Mensagem postada por adolescente em uma rede social

Fonte: Divulgação da Polícia Civil

É notório à população o cenário de violência que vem permeando as escolas no município, e que a Ronda Escolar atua dentro de suas atribuições conforme previsão da Lei Federal nº 13.022/14, que dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais e Lei Municipal nº 9.255/2022, que versa sobre o Estatuto da Guarda Civil Municipal de Campos dos Goytacazes, contribuindo para a prevenção da violência no ambiente escolar na rede pública de ensino por meio do atendimento de 55 escolas municipais.

A Guarda Civil Municipal de Campos dos Goytacazes foi criada em 1.997, conforme previsão do art. 144, § 8º da Constituição Federal, art. 4º da Lei Orgânica Municipal e Lei Municipal nº 5.766 de 1.994. Atualmente conta com efetivo de 656 agentes em seu quadro de pessoal.

No ano de 2009 a Guarda Civil Municipal de Campos dos Goytacazes implantou a Ronda Escolar, em virtude da demanda da rede pública municipal de ensino. Após dois anos, em 01/07/2011 foi publicado em site oficial do município matéria acerca da expansão do atendimento da Ronda Escolar em mais sete localidades, passando a atender diretamente mais 14 escolas municipais.

Por meio da portaria nº 353, da Guarda Civil Municipal de Campos dos Goytacazes, publicada em diário oficial do município em 14 de agosto de 2018, o Grupamento da Ronda Escolar foi consolidado. O fenômeno da violência nas escolas é multifacetado e exige uma diversidade de estratégias neste município em particular.

#### **4. PROJETO SEGURANÇA PÚBLICA PARTICIPATIVA**

O projeto Segurança Pública Participativa Nas Escolas (SEPUPE), será desenvolvido pela Ronda Escolar da Guarda Civil Municipal de Campos dos Goytacazes/RJ, por meio da articulação de diferentes estratégias de prevenção à violência escolar. Estas práticas e políticas deverão ser capazes de atuar em diversos possíveis fatores desencadeadores de violência, evitando o risco de a mesma acontecer.

O patrulhamento e a visitação serão pautados no emprego de políticas de prevenção, que abarcam as atribuições e metodologias da polícia comunitária. As atividades educativas, festivais ou gincanas, eventos educativos, campanhas, publicação de boas práticas e capacitações, serão transversais aos objetivos e resultados esperados com a implementação deste projeto, tendo em vista uma educação dialógica (Freire, 1987) que considera as realidades locais para a construção de novos conhecimentos.

Noutro eixo encontra-se a ação ‘Fomentar a criação de Conselhos Escolares para a Cultura da Paz’, na qual se buscará fomentar um espaço democrático de decisões da comunidade escolar. Para tanto, a equipe da Ronda Escolar mobilizará a comunidade escolar e sistematizará um guia com as diretrizes para criação dos conselhos escolares de acordo com as realidades das unidades escolares. O conselho será um espaço de planejamento, monitoramento e avaliação das ações de prevenção à violência nas escolas.

A partir do cenário descrito, serão proporcionadas, à comunidade escolar, atividades educativas (capacitações, eventos e campanhas), baseadas numa educação para os direitos humanos, e educação sócio/emocional, para cultura da paz e fomento a fatores de proteção contra a violência. Ainda, será contemplada a publicação de um manual de ‘boas práticas das escolas’, a fim de valorizar as iniciativas promovidas pela comunidade escolar, bem como ações de visitação e patrulhamento escolar, a fim de prevenir a violência e aumentar a sensação de segurança.

Ainda, haverá, com projeto, a criação de conselhos escolares, como espaços democráticos de tomada de decisões, que contribuirá para debater temas e ações desenvolvidas pelo projeto. A atuação deverá ser sistêmica e contemplada pela ação de diversos stakeholders.

O presente projeto objetiva, ainda, ampliar o atendimento à comunidade, a fim de fortalecer a construção de uma cultura da paz, pautada em políticas públicas, voltadas para um ambiente escolar democrático e participativo. A diversidade de atividades foi pensada a partir

da compreensão da multiplicidade de causas que compõem a violência e as potencialidades para a construção da cultura da paz no ambiente escolar.

O patrulhamento e a visitação estão pautados no emprego de políticas de prevenção que abarcam as atribuições e metodologias da polícia comunitária. O projeto permitirá aumentar o patrulhamento perimetral nas unidades escolares de 55 para 109 escolas municipais, além da viatura fixa circular no entorno da escola por um período de 10 min.

Por meio desta ação, espera-se que seja possível aumentar a sensação de segurança da comunidade, pois serão criadas barreiras ao redor do perímetro da comunidade escolar. Além de prevenir e identificar prováveis situações de ameaça, como movimentações suspeitas em torno da área, e de ser um inibidor de possíveis ações invasoras. Já a ampliação da visitação das rondas periódicas em 109 escolas consiste na entrada e circulação dentro da unidade escolar contribuindo para a aproximação com a comunidade escolar, inibindo ações de violência, aumentando a sensação de segurança, além de possibilitar a coleta de dados para o planejamento, o monitoramento e a avaliação de ações de prevenção.

As atividades educativas, festivais ou gincanas, eventos educativos, campanhas, publicação de boas práticas e capacitações, se transversalizam nos objetivos e resultados esperados, tendo em vista uma educação dialógica (FREIRE, 1987) que considera as realidades locais para a construção de novos conhecimentos.

Neste sentido, as atividades contemplarão as trocas com a comunidades escolar no que se refere a seleção de temas, metodologias e datas mais adequadas. As principais ações se diversificam em fomento à criação de Conselhos Escolares para a Cultura da Paz nas escolas, como instrumento de para promoção da mediação de conflitos e tomada de decisões, além da capacitação contínua dos Guardas Municipais. Ainda, o projeto contemplará a sistematização e divulgação das boas práticas realizadas nas escolas e atividades educativas com toda a comunidade escolar. A seguir, apresentam-se informações do plano de ação idealizado para a implementação do projeto.

## **5. PLANO DE AÇÃO VINCULADO À EXECUÇÃO DO PROJETO**

Este plano de ação proposto considera que existem atividades, metas associadas e resultados esperados, considerando o atual cenário vivenciado na cidade de Campos dos Goytacazes. Obviamente, à luz de condicionantes diversos (como direcionamento político, diretrizes municipais para a educação, pessoal técnico qualificado, dimensionamento das equipes de trabalho da guarda, e tantos outros fatores), o plano de ação (e o projeto associado)

poderão sofrer transformações. Sua natureza é dinâmica, e passível da influência interna ou externa de distintos fatores.

O plano de foi elaborado com a finalidade de contribuir para a construção da Cultura da Paz nas escolas, englobando atividades para a criação da cultura da paz e aumento da sensação de segurança, que vão desde a visitação e o patrulhamento da Ronda Escolar bem como eventos educativos com os educandos. Profissionalizar a gestão do projeto e do plano de ação é essencial a fim de manter o controle, padronização e coordenação das ações.

Constituir e disseminar conhecimentos sobre os fatores de proteção contra a violência contempla ações voltadas para a criação de fatores de proteção contra a violência nas escolas. Eventos informacionais, educativos e capacitações são sempre necessários. Estimular o fortalecimento do vínculo entre a comunidade escolar agrupa ações voltadas para o fomento e criação de conselhos escolares, como espaços democráticos de decisão, além da realização de campanhas. Ações, metas associadas e resultados esperados deverão estar em convergência e poderão ser adaptados. No Quadro 2, apresentam-se informações transversais, na forma de ações e indicadores (metas e resultados) relacionados à consecução do projeto. Para a proposição do Quadro 2, levou-se em consideração que ocorrências mais frequentes de violência nas escolas públicas em Campos dos Goytacazes envolveram bullying, agressão verbal, agressão física e vandalismo.

**Quadro 2:** Ações, metas e resultados esperados

| <b>AÇÕES</b>                                                                     | <b>METAS</b>                                                                       | <b>RESULTADOS</b>                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Realizar eventos educativos com os educandos                                     | 109 eventos a serem realizados                                                     | Fortalecer a segurança, através do aumento do patrulhamento e procedimentos preventivos nas escolas municipais |
| Ampliar a visitação das rondas nas escolas públicas municipais                   | Aumentar em 100% o número de escolas atendidas; Ampliar para 109 escolas atendidas |                                                                                                                |
| Ampliar o patrulhamento perimetral nas escolas públicas municipais               | 96.800 patrulhamentos                                                              |                                                                                                                |
| Sistematizar e apresentar boas práticas de cultura da Paz das escolas municipais | 01 publicação contendo boas práticas                                               |                                                                                                                |
| Capacitar os profissionais da                                                    | 218 capacitações                                                                   |                                                                                                                |

|                                                                 |                                                                                                                         |  |
|-----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| educação                                                        |                                                                                                                         |  |
| Realizar gincanas ou festivais nas escolas                      | 218 gincanas ou festivais                                                                                               |  |
| Promover campanhas educativas                                   | 06 campanhas educativas                                                                                                 |  |
| Fomentar a criação de Conselhos Escolares para a Cultura da Paz | Diretrizes para a criação dos Conselhos Escolares;<br>Mobilização de 109 escolas para a criação dos Conselhos Escolares |  |

Pelas informações contidas no Quadro 2, verificam-se ações destinadas a distintos stakeholders. Toda a comunidade e família deverão ser envolvidas, além do preparo profissional por meio do desenvolvimento de ações de capacitação e aquisição de competências. Estas ações deverão ser monitoradas de maneira formativa, com o estabelecimento de metas diferenciadas em curto, médio e longo prazo. Gestores e lideranças municipais, inclusive da Guarda Civil, deverão ser capacitadas para fazer o acompanhamento da implementação do projeto por meio deste plano de ação.

O plano de ação previsto, associado ao projeto, utilizará metodologias participativas com educandos e educadores a fim de potencializar a aquisição de competências e habilidades na adoção de fatores de proteção contra a violência e construção da cultura da paz. Os seguintes aspectos serão considerados:

- a) Realizar eventos educativos com os educandos** – direcionado aos educandos, apresentará formato diversificado e temas de acordo com as demandas das unidades escolares, a saber: contação de histórias, dramatizações, pedagogia fílmica, jogos cooperativos, dinâmicas de grupo, dramatizações;
- b) Sistematizar e apresentar boas práticas de cultura da paz nas escolas municipais** – os educadores serão convidados a apresentar boas práticas de construção da cultura da paz, assim como a equipe da Ronda, que serão publicadas e divulgadas nas mídias sociais e nas escolas do município;
- c) Realizar gincanas ou festivais nas escolas** – as gincanas ou festivais serão eventos educativos propostos à comunidade escolar com atividades que atendem as necessidades das realidades locais em relação aos problemas e temas a serem abordados;

- d) Promover campanhas educativas** – os temas que serão debatidos e selecionados pela comunidade escolar para adoção de fatores de proteção contra a violência dentro do eixo cultura de paz; e
- e) Capacitar os profissionais de educação** – as capacitações ocorrerão por meio de palestras, oficinas, dinâmicas de grupos, jogos cooperativos que contribuam para que os educadores sejam capazes de realizar mediações e fortalecer um ambiente acolhedor na escola.

No terceiro eixo encontra-se a ação Fomentar a criação de Conselhos Escolares para a Cultura da Paz, na qual se buscará fomentar um espaço democrático de decisões da comunidade escolar. Para tanto, a equipe da Ronda Escolar mobilizará a comunidade escolar e sistematizará um guia com as diretrizes para criação dos conselhos escolares de acordo com as realidades das unidades escolares. O conselho será um espaço de planejamento, monitoramento e avaliação das ações de prevenção à violência nas escolas.

Desenvolvendo um pouco mais a operacionalização do plano de ação, no Quadro 5 apresentam-se estratégias possíveis para mensuração de resultados, bem como meios de verificação associados. Estas informações coadunam com a perspectiva de uma implementação ótima do projeto nos próximos 24 meses de atuação. Este cronograma de implementação das ações é passível da mudança não planejada em virtude de algum fator, ajustando-se datas, meios e ações.

Quadro 5: Relação de resultados esperados, metas e indicadores e meios de verificação

| <b>Resultados Esperados</b>                                                                                    | <b>Metas</b>                                                                       | <b>Forma de Mensuração</b>                                                                                                                                               | <b>Meios de verificação</b>   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
| Fortalecer a segurança, através do aumento do patrulhamento e procedimentos preventivos nas escolas municipais | 109 escolas atendidas                                                              | Relatório textual comparativo de antes e depois da implementação do projeto, demonstrando o aumento de procedimentos e patrulhamento preventivo nas escolas do município | Lista de presença e fotos     |
|                                                                                                                | Aumentar em 100% o número de escolas atendidas 109 escolas atendidas 96800 visitas |                                                                                                                                                                          | Ficha de Controle Operacional |
|                                                                                                                | 96800 patrulhamentos perimetrais                                                   |                                                                                                                                                                          | Ficha de Controle Operacional |
|                                                                                                                | 1 publicação contendo boas práticas                                                |                                                                                                                                                                          | Publicação                    |

|  |                                                                                                                       |  |                                                                                                   |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | 218 capacitações                                                                                                      |  | Lista de presença e fotos                                                                         |
|  | 218 gincanas ou festivais                                                                                             |  | Lista de presença e fotos                                                                         |
|  | 6 campanhas educativas                                                                                                |  | Release das campanhas                                                                             |
|  | Diretrizes para a criação dos Conselhos Escolares / Mobilização de 109 escolas para a criação dos Conselhos Escolares |  | Documento com as orientações para criação dos conselhos<br>Relatório com a fotos das mobilizações |

Em relação à equipe que atuará diretamente no projeto, contará com 56 agentes concursados capacitados para atuar com crianças e adolescentes, o que garante a execução do projeto e sua continuidade, do ponto de vista legal conforme disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e a partir de arcabouço teórico-metodológico advindos da educação e da pedagogia.

Para a manutenção do presente projeto serão desenvolvidos cursos específicos para os agentes que atuarão nele, de acordo com a Matriz Curricular de Formação de Guardas Municipais da SENASP/MJ, por meio da Academia de Ensino da Guarda Civil Municipal de Campos dos Goytacazes, que já atua formando, capacitando e atualizando seus agentes por meio de cursos periódicos para prevenção da violência e construção da cultura de paz.

### **5.1. PÚBLICO-ALVO DO PROJETO**

A Ronda Escolar da Guarda Civil Municipal de Campos dos Goytacazes, com a ampliação de suas visitas periódicas nas escolas da rede municipal de ensino, terá como público alvo direto 30809 educandos dos primeiros e segundo segmento do Ensino Fundamental e 3560 educadores e 110 indiretos advindos das comunidades locais onde a unidade escolar está inserida. Atualmente, o município possui 185 escolas (144 anos iniciais do EF e 41 dos anos finais do EF) (INEP, 2022), das quais a Ronda Escolar atende 55 unidades escolares.

A partir da aprovação do projeto será possível ampliar suas atividades para o total de 110 unidades escolares (59%). As escolas estão divididas em nove Regiões Educacionais, situadas nas zonas rurais e urbanas, criadas pela Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia do município.

Quadro 3: Resumo do número de escolas

| <b>Segmento</b>                    | <b>Número de escolas</b> | <b>Número de turmas</b> | <b>Número de educandos</b> | <b>Número de educadores</b> |
|------------------------------------|--------------------------|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|
| Ensino Fundamental – anos iniciais | 106                      | 1082                    | 21648                      | 1082                        |
| Ensino Fundamental – anos iniciais | 37                       | 354                     | 9161                       | 2478                        |
| Total                              | 110                      | 1436                    | 30809                      | 3560                        |

Fonte: Sistema de Monitoramento e Avaliação da Ronda Escolar

Os critérios adotados para a seleção das escolas foram delimitados levando em consideração às que apresentavam maiores fatores de ocorrência de violência, a saber: territórios de conflito de facções pelo tráfico de drogas, índices de violência contra a mulher, índices de violência contra criança e adolescentes, escolas com maiores conflitos registrados nos livros de ocorrência da unidade escolar.

Quadro 4: Relação das escolas por bairro e região

| <b>ESCOLAS DO MUNICÍPIO</b>                                 | <b>BAIRROS</b>             |
|-------------------------------------------------------------|----------------------------|
| EM Francisco Faria Barbosa                                  | Parque Aldeia              |
| EM Lídia Leitão de Albernaz                                 | Parque São José            |
| EM Prof <sup>a</sup> . Áurea Simão                          | Parque Fundão              |
| CIEP Brizolão 416 Wilson Batista                            | Parque Guarus              |
| CIEP Brizolão 142 Maestro Villa Lobos                       | Parque São José            |
| EM Branca Peçanha Ferreira                                  | Eldorado                   |
| CIEP Brizolão 144 Prof. <sup>a</sup> Carmem Sylvia Carneiro | Jardim Ceasa               |
| EM Santo Antônio                                            | Parque Santo Antônio       |
| EM Dr. Luiz Sobral                                          | Jardim Carioca             |
| EM Custódio Siqueira                                        | Parque Barão do Rio Branco |
| EM Prof <sup>a</sup> . Olga Linhares Corrêa                 | Calabouço                  |
| EM Prisco de Almeida                                        | Calabouço                  |
| EM Lions Goitacá                                            | Parque Alvorada            |
| EM Marechal Artur da Costa e Silva                          | Parque Presidente Vargas   |
| EM Lions I                                                  | Parque Santa Rosa          |
| EM Prof <sup>a</sup> . Eunícia Ferreira da Silva            | Parque Santa Rosa          |
| EM Lions II                                                 | Parque São Jorge           |
| EM Custódio Generoso Vieira                                 | Parque Prazeres            |
| EM Frederico Paes Barbosa                                   | Parque Novo Mundo          |
| EM Nova Canaã                                               | Nova Canaã                 |

|                                                       |                         |
|-------------------------------------------------------|-------------------------|
| EM Etelvira Martins Medeiros                          | KM 13                   |
| EM Nossa Senhora da Conceição                         | Arraial                 |
| EM João Batista de Azeredo                            | Arraial                 |
| EM Albertina Azeredo Venâncio                         | Travessão               |
| EM Marlene Henriques Alves                            | Jardim Aeroporto        |
| EM Dr. Francisco Manoel Pereira Crespo                | Santos Dumont - Km 8    |
| EM Prof <sup>a</sup> . Eleonora Silva Pinto Viana     | Km 13                   |
| EM Ignácio Corrêa dos Santos                          | Guandu                  |
| EM João Borges Barreto                                | Ururaí                  |
| EM Mário Barroso                                      | Ururaí                  |
| EM Pequeno Frederico                                  | Ururaí                  |
| EM Manoel Ribeiro do Nascimento                       | Tapera                  |
| EM Dr. Getúlio Vargas                                 | Tócos                   |
| CIEP Brizolão 269 Francisco Portela                   | Tócos                   |
| EM Nação Goitacá                                      | Campo Limpo             |
| EM Donana                                             | Donana                  |
| EM Iniciação Agrícola José Francisco Mota Vasconcelos | Donana                  |
| EM Rotary I                                           | Parque Bela Vista       |
| EM Senador Tarcísio Miranda                           | Parque Jockey Club      |
| EM José do Patrocínio                                 | Parque do Prado         |
| EM Prof <sup>a</sup> . Wilmar Cava Barros             | Parque Jockey Club      |
| EM Sebastião Ribeiro de Deus                          | Novo Jockey             |
| EM Maria Lúcia                                        | Parque Fazenda Grande   |
| EM Dr. Alcindor de Moraes Bessa                       | Parque Fazenda Grande   |
| EM Prof <sup>a</sup> . Sebastiana Machado da Silva    | Parque Aurora           |
| CIEP Brizolão 481 Arnaldo Rosa Viana                  | Parque Aurora           |
| EM Pequeno Jornaleiro                                 | Centro                  |
| EM Sagrada Família                                    | Parque João Seixas      |
| CEMSTIAC                                              | Centro                  |
| EM Amaro Prata Tavares                                | Parque Av. Pelinca      |
| EM Ferroviário Jacy da Silva Barreto                  | Jardim Maria de Queiroz |
| Centro Educacional 29 de Maio                         | Pecuária                |
| EM Senador José Carlos Pereira Pinto                  | Parque Nova Brasília    |
| EM Clóvis Tavares                                     | Parque Esplanada        |
| EM Prof. Walter Siqueira                              | Parque Julião Nogueira  |
| EM Apic                                               | Furadinho               |
| EM Alberto Lamego                                     | Martins Lage            |
| EM Alberto Lamego                                     | Poço Gordo              |
| EM Alcebiades Candiano                                | Ponta da Lama           |
| EM Alfredo Vieira Machado                             | Serrinha                |
| EM Alicério Ribeiro da Silva                          | Tócos                   |
| EM Amaro Antônio da Silva                             | Largo do Garcia         |
| EM Antônio Lopes                                      | Pernambuca              |
| EM Barreto                                            | Caxeta                  |
| EM Bartholomeu Lysandro                               | Balança Rangel          |
| EM Carlos Chagas                                      | Mundéus                 |
| EM Carlos Jardim da Cruz                              | Espírito Santinho       |
| EM Cláudia Almeida Pinto de Oliveira                  | Vila do Sol             |

|                                        |                    |
|----------------------------------------|--------------------|
| EM Conselheiro Josino                  | Conselheiro Josino |
| EM Dr. Luiz Guaraná                    | Cambaíba           |
| Colégio Municipal Eloy Ornelas         | Vila Nova          |
| EM Farol de São Tomé                   | Farol de São Tomé  |
| EM Fazenda Aleluia                     | Imbé               |
| EM Francisco Ribeiro Siqueira          | Babosa             |
| EM Gonçalo Francisco Nunes             | Carvão             |
| EM Helena Machado de Oliveira          | Itereré            |
| EM Isabel Maria Polônio Tavares        | Murundu            |
| EM Jacques Richer                      | Campo Novo         |
| EM José das Chagas Pinto               | Marrecas           |
| EM Leandro de Souza Gomes              | Ibitioca           |
| EM Compartilhada Leoncio Pereira Gomes | São Sebastião      |
| EM Leopoldino Maria                    | Nova Goitacazes    |
| EM Lúcia Caldas                        | Campo Limpo        |
| EM Lulo Ferreira de Araújo             | Morro do Coco      |
| EM Manoel Corrêa Gonçalves             | Dores de Macabu    |
| EM Manoel Pereira Gonçalves            | Caxeta             |
| EM Maria Antônia Pessanha Trindade     | Dores de Macabu    |
| EM Maria Arlete Azevedo Araújo         | Saturnino Braga    |
| EM Maria Queiroz de Oliveira           | Mineiros           |
| EM Miguel Henrique Gomes               | Santo Martins      |
| EM Nossa Senhora Aparecida             | Santo Eduardo      |
| EM Olavo Alves Saldanha Filho          | Boa Vista          |
| EM Olímpio Honório de Almeida          | Farol de São Tomé  |
| EM Olímpio Peixoto Sampaio             | Santa Maria        |
| EM Padre João Norberto da Costa Lima   | Fazenda Olinda     |
| EM Prof. Darcy Ribeiro                 | Três Vendas        |
| EM Prof. Paulo Freire                  | Dores de Macabu    |
| EM Ponta da Palha                      | Lagoa de Cima      |
| EM Profª. Maria Ângela Moreira Pinto   | Caxeta             |
| EM Raymundo Soares Filho               | Dores de Macabu    |
| EM Salvador Benzi                      | Imbé               |
| EM Santa Maria                         | Santa Mari         |
| EM Santa Terezinha                     | Baixa Grande       |
| EM Augusto Machado Viana               | Codin              |
| EM Califórnia                          | Mata da Cruz       |
| EM Coronel Antônio Batista             | Santo Amaro        |
| EM José Carneiro Terra                 | Fazendinha         |
| EM José de Azevedo                     | Ponta Grossa       |
| EM José de Anchieta                    | Xexé               |

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia

## **5.2 RESULTADOS ESPERADOS COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO**

Como se pode inferir com base nas informações anteriormente apresentadas, pode-se perceber que o aumento da violência se acentua, e educação e prevenção são o cerne das medidas pretendidas para definição deste processo. Espera-se que o número de crianças e adolescentes que se associam ao crime diminua sensivelmente. Espera-se que a qualidade de vida e bem-estar dos atores sociais envolvidos sejam, de fato, promovidos, aumentando-se, inclusive, a sensação de segurança.

Este projeto permitirá que se alcance a missão da Guarda Civil. A eficácia das ações da Guarda Civil repercutirá no aumento da sensação de segurança da população escolar. Espera-se que a própria imagem da Guarda Civil seja avaliada como positiva por parte de todos envolvidos com o projeto, e que a Guarda continue alcançando, com excelência, os seus indicadores estratégicos de eficácia e eficiência de sua atuação.

Muito importante que sejam regularmente implementadas e avaliadas ações de polícia comunitária no entorno e dentro da escola, adotando-se estratégias de prevenção, proteção e informação. A avaliação deverá levar em conta a redução de indicadores de violência dentro e em regiões próximas às escolas, além da satisfação dos usuários (alunos, rede escolar, familiares e outros atores envolvidos na educação infantil) pós-implementação do projeto.

Neste cenário, torna-se fundamental fortalecer o vínculo entre a comunidade escolar, agentes públicos e família, por meio de eventos educativos, ampliação do patrulhamento, capacitação dos profissionais e fomento à criação de conselhos escolares para o fortalecimento da Cultura de Paz. Espera-se que haja uma intervenção eficaz capaz de produzir queda abrupta dos índices da violência na escola. Melhorar a qualidade de vida dos atores sociais envolvidos com a oferta de educação de qualidade, e segura, é essencial e um dos pilares da consecução deste projeto.

Por fim, o monitoramento e avaliação do projeto se dará por meio da sistematização de listas de presença, registro fotográfico, relatórios, release das ações e elaboração de instrumentos (qualitativos e quantitativos) a serem aplicados após as atividades educativas com os participantes. Os conselhos escolares se constituirão em espaços de monitoramento e avaliação do projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo geral propor um plano de ação definido à luz da implementação do projeto “Segurança Pública Participativa nas Escolas”. Perguntou-se: quais etapas, atividades, métodos e resultados esperados relacionados deverão estar contidas em um plano de ação orientado à operacionalização do projeto “Segurança Pública Participativa nas Escolas”?

Por meio de análise documental, com base no levantamento de indicadores associados à violência nas escolas, ou próximo delas, considerando o caso do município de Campos dos Goytacazes, no Estado do Rio de Janeiro, propôs-se, de forma descritiva e exploratória, um plano de ação visando à implementação do projeto. Este plano de ação contém atividades, metas associadas e meios de verificação de sua ocorrência, além de indicadores associados. Desta forma, julga-se que o objetivo geral do presente trabalho foi atingido, e a pergunta de pesquisa, respondida.

Em linhas gerais, o projeto encontra-se consolidado em três eixos transversais fundamentais, com vista à contribuir para a prevenção da violência escolar, a saber: patrulhamento e visitação, atividades educativas e conselhos escolares. É importante que se definam competências organizacionais das instituições vinculadas ao projeto, devidamente alinhadas ao escopo do plano de ação mormente proposto, bem como se estimule o mapeamento de competências profissionais entre a população escolar (diretores, professores e coordenadores pedagógicos) que sejam capazes de promover a cultura de paz.

Como limitações, este trabalho é descritivo e de caráter exploratório/propositivo, e propôs um plano de ação que ainda não foi deveras testado. Ainda, o foco do plano de ação é com base na realidade regional do município de Campos dos Goytacazes, o que poderá ocasionar reflexo em especificidades desta região, dificultando sua implementação em outras realidades sociais, econômicas e culturais brasileiras.

O plano de ação pode ser desmembrado em metas específicas, bem como se identificando atribuições específicas de cada stakeholders envolvidos com a implementação do projeto. É essencial que se implemente e se teste este plano de ação, visando monitorar e controlar os resultados alcançados pela aplicação do projeto.

Promover a cultura de paz é imprescindível, e ajudará a promover políticas públicas de segurança que atuam mais no caráter preventivo de acesso ao primeiro crime. Reduzir a

criminalidade pela prevenção diz de uma inteligência estratégica da segurança pública, tão essencial nos dias de hoje.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 09 de outubro de 1988. Disponível em <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em 9 dez. 2024. BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990.

BRASIL. Lei nº 13.022, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Edição Extra de 11 ago. 2014.

CAMPOS DOS GOYTACAZES (RJ). LEI Nº 9.255, de 15 de dezembro de 2022. Dispõe sobre o Estatuto da Guarda Civil municipal de Campos dos Goytacazes/RJ. Diário Oficial do Município de 29 dez. 2022.

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. Formulação de Políticas Públicas. Brasília: Enap, 2018. 78 p.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 27 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, M. C. S., and SOUZA, E. R., eds. Parte I. In.: Violência sob o olhar da saúde: infrapolítica da contemporaneidade brasileira [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003, pp. 21-160. ISBN: 978-65-5708-115-0. <https://doi.org/10.7476/9786557081150>.

RICHARDSON, ROBERTO Jerry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. Roberto Jarry Richardson; colaboradores. José Augusto de Souza Peres, São Paulo: Atlas, 1999.